

SOCIEDADE DE ENSINO SUPERIOR AMADEUS – SESA

FACULDADE AMADEUS - FAMA

CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS

JULIANA DE SOUZA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O PONTO DE EQUILÍBRIO DAS VENDAS DE
UMA EMPRESA PEQUENA OBJETIVANDO À OBTENÇÃO DE MAIOR
LUCRATIVIDADE**

**Aracaju – SE
2021**

JULIANA DE SOUZA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O PONTO DE EQUILÍBRIO DAS VENDAS DE
UMA EMPRESA PEQUENA OBJETIVANDO À OBTENÇÃO DE MAIOR
LUCRATIVIDADE**

**Trabalho de conclusão de curso
apresentado à Faculdade Amadeus,
como requisito para obtenção do
Título de Bacharel em Ciências
Contábeis.**

**Orientador: Prof. Esp. Rosy Cleide
Santos**

**Aracaju – SE
2021**

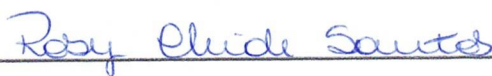
FICHA CATALOGRÁFICA

(EMITIDA PELA BIBLIOTECA APÓS A DEFESA)

JULIANA DE SOUZA SANTOS

**A IMPORTÂNCIA DE CONHECER O PONTO DE EQUILÍBRIO DAS VENDAS
DE UMA EMPRESA PEQUENA OBJETIVANDO À OBTENÇÃO DE MAIOR
LUCRATIVIDADE**

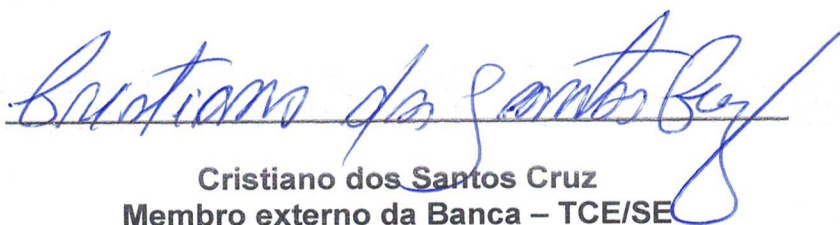
**Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade Amadeus, como
requisito para obtenção do Título de Bacharel em Ciências Contábeis.**



**Professora Esp. Rosy Cleide Santos
Orientadora**



**Karla Regina Costa Dantas
Membro externo da Banca – SENAC/SE**



**Cristiano dos Santos Cruz
Membro externo da Banca – TCE/SE**



**Professor Me. Eduardo de Andrade Gonçalves
Coordenador do Curso de Ciências Contábeis - Faculdade Amadeus**

Nota: 8,0

Aracaju, 21/12/2021.

AGRADECIMENTOS

Em primeiro lugar a Deus, que fez com que meus objetivos fossem alcançados, durante todos os anos de estudos.

Aos meus pais e irmãos, que me incentivaram nos momentos difíceis e compreenderam a minha ausência enquanto eu me dedicava à realização deste trabalho.

A professora Rosycleide por ter sido minha orientadora e ter desempenhado tal função com dedicação e amizade.

A todos que participaram, direta ou indiretamente do desenvolvimento deste trabalho de pesquisa, enriquecendo o meu processo de aprendizado.

Aos meus colegas de turma, por compartilharem comigo tantos momentos de descobertas e aprendizado e por todo o companheirismo ao longo deste percurso.

À instituição de ensino Amadeus, essencial no meu processo de formação profissional, pela dedicação, e por tudo o que aprendi ao longo dos anos do curso.

RESUMO

O presente artigo tem como intento apresentar a importância de calcular o ponto de equilíbrio (ferramenta usada no curso de Ciências Contábeis) no momento de abrir uma empresa. No caso em espécie, será abordado o ponto de equilíbrio das vendas de uma empresa pequena, localizada no Município de Nossa Senhora da Glória/SE, a fim de obter lucros na comercialização de seus produtos. Assim, o objetivo geral é a aplicação do conhecimento técnico, inerente a contabilidade de custos, no momento de atuação da empresa referida. Isto posto, a metodologia descritiva, juntamente com a abordagem quantitativa. Por fim, observa-se que o método usado, neste caso, é o rateio por absorção, em razão da ausência de despesas variáveis. Entretanto, ficou constatado a importância da utilização do ponto de equilíbrio para as empresas, a fim de dispor de maior rotatividade de lucros e venda de mercadorias.

Palavras-chave: Contabilidade. Ponto de Equilíbrio. Margem de Lucro.

ABSTRACT

This article intends to present the importance of calculating the break-even point (a tool used in the Accounting course) when opening a company. In this case, the point of balance of sales of a small company, located in the Municipality of Nossa Senhora da Glória / SE, will be addressed, in order to obtain profits from the sale of its products. Thus, the general objective is the application of technical knowledge, inherent to accounting and costs, when the applicable company operates. That said, the descriptive methodology, together with a quantitative approach. Finally, it is observed that the method used in this case is the absorption rate, due to the absence of variable expenses. However, the importance of using the break-even point for companies was verified, in order to have greater turnover of profits and sales of products.

Keywords: Accounting. Balance point. Profit Margin.

LISTA DE SIGLAS

ABC	Activity-Based Costing
CV	Custos Variáveis
DV	Despesas Variáveis
MC	Margem de Contribuição
PEC (R\$)	Ponto de Equilíbrio em Reais
PEC (q)	Ponto de Equilíbrio em Quantidade
PEE	Ponto de Equilíbrio Econômico
PEF	Ponto de Equilíbrio Financeiro
PV	Preço de Venda
UEP	Unidade de Esforço de Produção

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 - Levantamento e Classificação dos Gastos	14
Tabela 2 - Preço de Compra de cada Peça	15
Tabela 3 - Preço de Venda de cada Peça.....	16
Tabela 4 - Volume de Venda de cada Peça – Mês de Maio de 2021.....	17
Tabela 5 - Custos Variáveis	18
Tabela 6 - Margem de Contribuição Unitária.....	19
Tabela 7 - Custos Fixos	19
Tabela 8 - Despesas Fixas.....	20
Tabela 9 - Ponto de Equilíbrio	20
Tabela 10 - Demonstração do Resultado – Mês de Maio/2021.....	21

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	1
2 REFERENCIAL TEÓRICO.....	3
2.1 Evolução da Contabilidade - História da Contabilidade.....	3
2.2 Contabilidade	4
2.3 Contabilidade de Custos.....	5
2.4 Classificação e Nomenclatura de Custos.....	6
2.5 Contabilidade Gerencial.....	7
2.6 Margem de Contribuição.....	8
2.7 Métodos de Custeio	8
2.8 Ponto de Equilíbrio	10
2.9 Margem de Lucro	12
3 METODOLOGIA	12
4 ANÁLISE DE DADOS	13
4.1 História da Empresa	13
4.2 Levantamento de Custos e Despesas	14
5 CONSIDERAÇÕES FINAIS	23
REFERÊNCIAS	25

1. INTRODUÇÃO

Atualmente o mercado on-line vem sofrendo um grande impacto econômico, as compras feitas sem precisar sair de casa trazem facilidade e comodidade as famílias em detrimento a uma restrição de circulação de pessoas, devido a necessidade de enfrentamento à pandemia gerada pelo COVID-19. Uma das grandes consequências foi o fechamento de vários estabelecimentos comerciais, que por imposição de lei, tiveram que passar por períodos de interrupção das suas atividades econômicas, já que a lei impedia a abertura do comércio, porém essas restrições provocaram mudanças comportamentais na forma de aquisição de produtos e serviços contribuindo para disseminação de novos empreendedores que visualizaram a possibilidade de manter a sua atividade econômica, só que agora no ambiente virtual.

A pandemia vem sendo uma catalisadora de mudanças no varejo e beneficiando, especialmente, as lojas on-line de produtos e serviços. Com os pontos de vendas físicos fechados, os compradores recorreram ao e-commerce. Esse cenário fez com que o espírito empreendedor de muitas pessoas viesse à tona que passaram a direcionar o pensamento para o mercado on-line, o que pode ser comprovado através do registro no crescimento de microempresas que atuam nesse ambiente virtual. Com essa alavancagem as microempresas passaram a ter participação mais ativa e presente neste nicho de mercado o que provocou acirramento da concorrência, diante disso à alta competitividade e o avanço da tecnologia e os processos das microempresas ganharam um ritmo mais acelerado.

Porém para iniciar qualquer empreendimento é necessário que exista um planejamento. O empreendedor necessita conhecer todas as variáveis que afetam direta ou indiretamente seu negócio, compilar esses dados em relatórios que forneçam um arcabouço de toda a estrutura do seu empreendimento, pois somente assim poderá tomar decisões mais assertivas sem comprometer a continuidade do negócio.

É dentro deste contexto que a aplicação dos conceitos estabelecidos pela Contabilidade vem corroborar com a geração de informações fidedignas e relevantes capazes de fazer a diferença por meio da sua interpretação e aplicação tempestivamente. Além disso, é através da aplicação da Contabilidade de Custos, que é o ramo da contabilidade que se destina a produzir informações para diversos

níveis gerenciais de uma entidade, que será possível utilizar essa ferramenta como auxílio às funções de determinação de desempenho, e de planejamento e controle das operações e de tomada de decisões, bem como tornar possível a alocação mais criteriosamente possível dos custos da empresa.

Pelo exposto, o presente trabalho tem como linha de pesquisa a aplicação das ferramentas propostas pela Contabilidade de Custos no que diz respeito a identificação e separação de todos os gastos da empresa Kaedy Store a fim de se conhecer o seu potencial de geração de recursos econômicos capazes de mantê-la ativa e em contínuo desenvolvimento da sua atividade econômica.

Para alcançar o objetivo geral e os objetivos específicos propõe-se abordar a importância de se conhecer o ponto de equilíbrio das vendas, identificar todos os gastos inerentes ao negócio, levantar o volume de vendas da empresa no mês de maio, estimar o faturamento mínimo da empresa encontrando o seu ponto de equilíbrio, calcular o quanto a empresa precisa vender para não ter prejuízo e identificar o volume de vendas para cobrir toda a estrutura de custos e despesas dos negócios da empresa para que se possa definir uma margem de lucro segura garantindo a continuidade do empreendimento.

Para a presente pesquisa foi estabelecido como objetivo geral encontrar o ponto de equilíbrio para orientar o volume de vendas necessário visando a obtenção de uma maior lucratividade, e os seguintes objetivos específicos:

- Identificar todos os gastos inerentes ao negócio;
- Levantar o volume de vendas da empresa no mês de maio;
- Estimar o faturamento mínimo da empresa encontrando o seu ponto de equilíbrio.
- Calcular o quanto a empresa precisa vender para não ter prejuízo.
- Identificar o volume de vendas para cobrir toda a estrutura de custos e despesas dos negócios da empresa para que se possa definir uma margem de lucro segura garantindo a continuidade do empreendimento.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Neste capítulo é dado o início a fundamentação teórica onde será abordado toda a estrutura do trabalho seguido da história da contabilidade, conceitos da contabilidade em geral.

2.1. Evolução da Contabilidade - História da Contabilidade

No período antigo o homem já praticava uma contabilidade de forma rudimentar, onde tudo era registrado na sua memória, seus bens e rebanhos já eram considerados patrimônio. Ele a usava no seu dia a dia no comércio e na agricultura, como bem afirma o Professor Sérgio Iudicibus, quando diz que a Contabilidade é tão antiga quanto o próprio homem que pensa.

A contabilidade surgiu quando o homem primitivo começou a calcular a quantidade de ferramentas de caça e animais do rebanho, e com a evolução das civilizações na cidade de Uruk, foram desenvolvidas técnicas de escrituração em placas de argila, dando aparecimento dos primeiros livros contábeis que surgiram no Egito antigo, e que eram de papiro e registravam a produção de alimentos.

Os egípcios começaram também a usar valores monetários em ouro e prata, já os gregos usavam técnicas para prestação de contas dos governantes ao povo. Mas somente nos séculos XI ao XV a Contabilidade passou a ter destaque, porque com essa expansão comercial ela virou base para controle e registro das trocas de produtos e serviços.

No ano de 1494, o frei Luca Pacioli publicou o método das partidas dobradas definido como um sistema padrão usado em empresas e outras organizações para registrar transações financeiras. Sua premissa é de que a condição financeira e os resultados das operações de uma empresa ou organização são melhores apresentadas por diversas variáveis, chamadas contas, em que cada uma reflete um aspecto em particular do negócio como um valor monetário. Cada transação financeira é registrada na forma de entradas em pelo menos duas contas, nas quais o total de débitos deve ser igual ao total de créditos.

Segundo o professor Melis (1950) a contabilidade se divide em quatro períodos:

Contabilidade Antiga: período que se iniciou com as primeiras civilizações e foi até 1202 da Era Cristã, Contabilidade Medieval: período que vai de 1202 da Era Cristã de 1494, quando apareceu o "tratactus de computis et Scripturis" (Contabilidade por partidas Dobradas) de Frei Luca Pacioli, publicado em 1494, Contabilidade

Moderna: período que vai de 1494 até 1840, com o aparecimento da obra “ La Contabilitá Applicatta alle Am Ministrazioni Private e Pubbliche” da autoria de Francisco Villa, premiada pelo governo da Áustria, e a Contabilidade Científica: período que se inicia em 1840 e continua até as dias de hoje.

Com o advento da Revolução Industrial, a produção de larga escala se tornou possível, e tendo a necessidade de aplicação de metodologia que controlasse seus custos é que surge a contabilidade de custos para o controle dos gastos com matéria prima e mão de obra, por exemplo. Ela utiliza como fonte de dados a Contabilidade Geral ou Financeira, e teve como objetivo primário apenas a mensuração dos estoques e do resultado, mas não a gestão empresarial, como afirma Silva e Mota (2003).

2.2. Contabilidade

A contabilidade é a ciência social aplicada que estuda, registra e pratica as funções de orientação e controle relativa aos atos e fatos da administração econômica, tanto qualitativos quanto quantitativos, o objeto dela é o estudo do patrimônio definido como o conjunto de bens, direitos e obrigações, já o objetivo é fornecer informações para tomadas de decisões e a sua finalidade é ser a ciência da riqueza.

A Contabilidade é, objetivamente, um sistema de informação e avaliação destinado a prover seus usuários com demonstrações e análises de natureza econômica, financeira, física e de produtividade, com relação a entidade objeto da contabilização. Estrutura Básica da Contabilidade_ estudo elaborado pelo Instituto Brasileiro de Pesquisas Contábeis, Atuariais e Financeiras (FIPECAFI).

Ela é muito importante para o desenvolvimento econômico da sociedade registrando todas as riquezas e é essencial para as negociações. Por ser uma ciência social aplicada a contabilidade é empregada para pessoas físicas e jurídicas usando uma ferramenta de suporte para tomada de decisões aos usuários.

O professor Frederico Hermann Júnior (1896-1946) definiu “a contabilidade, como ciência autônoma, tem por objeto o estudo do patrimônio aziendal sob o ponto de vista estático e dinâmico”. Serve-se da escrituração como instrumento para demonstrar as variações patrimoniais. Coadunando com a posição estabelecida do

professor Hermann J. (1958, p.10) que diz que “a contabilidade não se confunde nem com a organização nem com a gestão”.

Segundo Franco (1973):

Ciência (ou técnica, segundo alguns) que estuda, controla e interpreta os fatos ocorridos no patrimônio das entidades, mediante o registro, a demonstração expositiva e a revelação desses fatos, com o fim de oferecer informações sobre a composição do patrimônio, suas variações e o resultado econômico decorrente da gestão da riqueza patrimonial.

Já para Gouveia, este aduz que:

É a arte de registrar todas as transações de uma companhia, que passam ser expressas em termos monetários. E é também a arte de informar os reflexos dessas transformações na situação econômica-financeira dessa companhia.

De forma sucinta, a Contabilidade é um parâmetro de análise e comparabilidade onde tem a função de orientação, transformando dados em informação para uma tomada de decisão.

2.3. Contabilidade de Custos

A Contabilidade de custos teve seu início no século XVIII, quando ocorreu a Revolução Industrial, onde sua principal característica foi a mudança do processo produtivo. Anteriormente, o trabalho era feito por artesãos, mulheres, homens e crianças, que o desenvolvia em suas casas ou oficinas. Com a Revolução Industrial, esse trabalho passou a ser desenvolvido em fábricas com a utilização de máquinas.

Como a utilização de recursos como mão de obra e matéria prima ficou mais acentuada surgiu a necessidade de se conhecer os custos dos produtos para avaliar estoques e apurar o resultado das indústrias, tornando-se esse seu objetivo principal. No século XX, com a crescente complexidade do mundo empresarial, a contabilidade de custos tornou-se cada vez mais importante na área gerencial da empresa, passando ser utilizada no planejamento, no controle de custos, na tomada de decisões

e no atendimento a exigências fiscais e legais, conforme Atkinson, Banker, Kaplan e Youg (2000).

Esta evolução se deu da necessidade de realinhamento de seus objetivos e ao alargamento do campo de atuação, saindo da área de estoque e adentrando pela área administrativa e de vendas, passando pelo surgimento de novos sistemas de cálculo e alocação dos valores, tudo com o objetivo de otimizar a rentabilidade das entidades (Martins 2010).

Sendo uma ferramenta muito importante ela passou a ser utilizada não apenas para controle como também para gerar informações para tomada de decisões, essencial para administrações das empresas, e de extrema utilidade no cálculo para identificar o lucro do período, permitindo que se identifique o retorno que está obtendo sobre o capital próprio e de terceiros.

É uma ferramenta focada no setor da produção que ajuda na necessidade de realinhar, ter mais rapidez no processamento de seus produtos e na avaliação dos estoques.

2.4. Classificação e Nomenclatura dos Custos

Toda empresa necessita traçar um planejamento para detalhar as ações de organizações e planejamento, independente da sua área de sua atuação, por isso é necessário entender o que são gastos e tantos outros termos ligados à ciência como, custos, despesas, investimentos, desembolsos, perdas e desperdícios.

Gastos são os encargos financeiros efetuados por uma entidade com vista a obtenção de um produto ou serviço qualquer para a produção de um bem ou para a obtenção de uma receita. Eles podem ser classificados em: investimentos, custos, despesas, perdas ou desperdícios.

Desembolso é o pagamento resultante da aquisição ou produção de um bem, e os investimento são todos os gastos ativados em função da utilidade futura de bens ou serviços obtidos, já os custos são todos os gastos que estão voltados a atividade principal ou afim da empresa, e no tocante às despesas estas são voltadas para as suas atividades de apoio. Essa separação é fundamental para a devida identificação e elaboração dos cálculos de cada variável de forma menos arbitrária.

Custo, segundo Martins (2018, p.10) é “gasto relativo a bem ou serviços utilizados na produção de outros bens ou serviços. ” Temos como exemplos de: Custos diretos - matéria prima e mão de obra direta - e Custos indiretos como, energia elétrica e água.

Diferentemente as despesas são identificadas pelo consumo direto ou indireto de bens e serviços visando à obtenção de receita, e, portanto, não estão relacionadas com o setor produtivo, mas impactam o resultado da empresa diminuindo o seu resultado econômico e financeiro.

Os custos podem ser classificados ainda como diretos ou indiretos, fixos ou variáveis. Os diretos são aqueles ligados diretamente ao produto ou serviços de fácil identificação, já os indiretos não são identificados de forma fácil, necessitando de rateio, que é uma metodologia de separação de valores entre alguns elementos; e os custos fixos são aqueles que não variam proporcionalmente ao volume de produção e vendas da empresa.

Perdas são bens ou serviços consumidos de forma anormal e involuntária, e os desperdícios são gastos originados dos processos produtivos ou de geração de receitas que podem ser descartados sem prejuízo da qualidade ou quantidade de bens, serviços ou receitas geradas.

2.5. Contabilidade Gerencial

A Contabilidade Gerencial e a Contabilidade Financeira estão interligadas, uma vez que a Gerencial analisa as informações geradas pela Contabilidade Financeira através de seus lançamentos e de seus relatórios contábeis, buscando entender o que está acontecendo, com base nessa observação vai moldando estratégias e fazendo planejamentos, já a Financeira tem a mesma finalidade, mas voltada ao controle e se preocupa em entregar as informações ao público interno e externo, como os acionistas e investidores da empresa.

Com um enfoque voltado para os usuários internos da empresa, a Contabilidade Gerencial se preocupa em entregar informações da empresa ao administrador para que ele consiga tomar as suas decisões de maneira mais rápida e ágil, alinhadas a missão e ao planejamento estratégico.

Seguindo o pensamento de Ludícibus (1950):

A Contabilidade Gerencial pode ser caracterizada, superficialmente, como um enfoque especial conferido á várias técnicas e procedimentos contábeis já conhecidos e tratados na contabilidade financeira, contabilidade de custos, na análise financeira e de balanços etc.

Por outro lado, Anthony assevera que:

Contabilidade Gerencial é bastante sintética em sua caracterização da disciplina: “A contabilidade Gerencial, que constitui o foco deste livro, preocupa-se com a informação contábil útil à administração.

2.6. Margem de Contribuição

Margem de contribuição é a diferença entre o preço de venda e a soma das despesas e custos variáveis de um produto ou serviço. A margem de contribuição é o ganho que a empresa obtém em cada produto, significa que para cada unidade vendida a empresa lucrará determinado valor remanescente após a dedução dos custos variáveis e as despesas variáveis.

No tocante a margem de contribuição por produto, esta é voltada para a margem bruta obtida pela venda de um produto que excede seus custos variáveis unitários. Depreende-se que o cálculo da margem de contribuição por produto, ou margem de contribuição unitária é feito com a adoção da seguinte fórmula:

$$MC = PV - CV - DV$$

MC = margem de contribuição unitária

PV = preço de venda unitário

CV = soma dos custos variáveis por produto

DV = soma das despesas variáveis por produto

2.7. Métodos de Custeio

Métodos de custeio ou também chamados de métodos de rateio são ferramentas que auxiliam no cálculo do quanto é gasto para fazer uma determinada mercadoria. Em outras palavras, eles fazem a gestão do custo unitário de um produto,

etapa fundamental para a definição de precificação, análise de desempenho financeiro e o cálculo de rentabilidade da empresa.

À medida que as operações da empresa ganham volume e inter-relações, mais difíceis são as formas de controlar os custos atrelados, direta e indiretamente, aos seus produtos. É justamente aí que os métodos de custeio reforçam a sua importância.

Com eles, é possível ter uma visão mais precisa e detalhada sobre a lucratividade do negócio, independentemente da diversidade e complexidade do negócio. Por isso, os métodos de custeio são de fundamental importância para gestores e sócios.

Existem diferentes tipos de métodos de custeio usados no mercado, os gestores financeiros devem realizar uma avaliação criteriosa na empresa, conhecer suas prioridades, necessidades e demandas a fundo para então, escolher a opção mais inteligente para atender a situação real do negócio.

Os mais utilizados no mercado são: custeio variável, custeio por absorção, custeio ABC, custeio UEP, custeio padrão.

O Custeio Variável é utilizado, principalmente, por organizações do ramo industrial e comercial. Sua aplicação, simples e objetiva, é pautada pela separação dos custos em variáveis e fixos para a definição dos preços de venda. Ou seja, custos que variam conforme o volume de produção e faturamento geral e os custos que se mantêm estáticos independentemente do volume de vendas. Esse método separa os custos, mas emprega somente os variáveis no processo de precificação.

Já o método de custeio por absorção é um dos mais empregados pelas empresas porque é o mais intuitivo e o único que atende aos princípios fiscais e contábeis. O método “absorve” todos os valores relacionados no custo unitário de cada produto vendido. Ou seja, todos os gastos fixos ou variáveis empregados direta ou indiretamente na fabricação são considerados para definir o valor final de venda. Por isso, é indispensável que a distinção de custos e despesas seja realizada de maneira criteriosa. Apenas os valores atrelados aos produtos vendidos (custos) deverão ser considerados no processo, quantias desembolsadas em atividades administrativas, financeiras, investimentos, dentre outros (despesas), não deverão ser usados.

No método de custeio ABC (Activity-Based Costing) ou em uma tradução direta do inglês custeio baseado em atividade parte do princípio de que os custos são

gerados pelas atividades executadas por uma organização. Em outras palavras, ele rastreia os custos de cada fase das operações realizadas na empresa, verificando como elas se relacionam e influenciam na geração de receita e no consumo de recursos. O método de custeio ABC é o mais complexo se tratando do desenvolvimento, mas é o mais completo, já que supre as necessidades das empresas por informações mais detalhadas.

Agora, o método de custeio UEP (Unidade de Esforço de Produção) parte do princípio de que é preciso considerar o esforço de produção na determinação do custo unitário dos produtos. Ou seja, todos os fatores aplicados direta ou indiretamente na fabricação devem ser incluídos. Por meio da utilização de uma unidade de medida comum a todos os produtos e processos da empresa, o método permite que produtos de diferentes origens sejam mensurados para a definição de custos. A realização de atividades de planejamento e controle de desempenho da produção ganham mais clareza e a análise mais facilidade.

E por fim, o método de custeio padrão serve como uma medida de eficiência para o processo produtivo, considerando que ao ser comparado com o custo real, ele identifica os pontos em que podem ocorrer ineficiências ou desvios de recursos. Assim, os toma como base antes da determinação do custo efetivo.

Em outras palavras, o método estabelece um valor de gasto ideal que deverá ser alcançado pela empresa, em condições de plena eficiência e máximo rendimento. Esse valor servirá de base para os gestores financeiros medirem a eficiência da produção e conhecerem as variações de custo.

Eliseu Martins, em seu livro Contabilidade de Custos adverte que uma regra simples deve ser utilizada: departamentos cujos sejam predominantemente fixos devem ser rateados à base de potencial de uso, e departamentos cujos custos sejam predominantemente variáveis devem ser rateados à base do serviço realmente prestado. Se não houver predominância de um ou outro e se o valor em reais do Custo total for grande, pode haver um rateio misto.

2.8. Ponto de equilíbrio

Ponto de equilíbrio é o valor ou a quantidade que a empresa precisa vender para cobrir os seus gastos, de maneira geral. Ou seja, é um mínimo de faturamento

que uma empresa precisa vender para conseguir pagar seus custos fixos e variáveis. No ponto de equilíbrio não há lucro ou prejuízo porque somente a partir de volumes adicionais de produção ou venda a empresa passará ter lucros.

A informação do ponto de equilíbrio da empresa, tanto do total global, como por produto individual, é importante porque identifica o nível mínimo de atividade em que a empresa ou cada divisão deve operar.

O Ponto de Equilíbrio Contábil é calculado através da divisão dos custos e despesas fixas pela porcentagem da margem de contribuição unitária de cada produto comercializado pela empresa.

$$\text{PEC (R\$)} = \text{Custos fixos} + \text{Despesas fixas} / (\%) \text{ Margem de Contribuição}$$

Para efeito de melhor coordenação entre todas as áreas de uma empresa, principalmente para uma programação eficiente da área de produção, logística, armazenagem e vendas, pode-se calcular o ponto de equilíbrio em unidades.

$$\text{PEC (q)} = \text{Custos fixos} + \text{Despesas fixas} / (\text{R\$}) \text{ Margem de contribuição}$$

O conceito de Ponto de Equilíbrio que foi abordado anteriormente não é o único. Existem outros conceitos que levam em conta outras análises, as quais têm muita importância para a empresa, como a definição do ponto onde a empresa atinge o lucro desejado, ou o retorno desejado sobre o capital investido. Este é denominado Ponto de Equilíbrio Econômico (PEE).

$$\text{PEE (R\$)} = \text{Custos fixos} + \text{Despesas fixas} + \text{lucro} / (\%) \text{ Margem de contribuição}$$

Há ainda o cálculo do Ponto de Equilíbrio levando-se em conta o fato de que muitos gastos da empresa (custos e despesas) não são desembolsáveis. No chamado Ponto de Equilíbrio Financeiro (PEF), será feito o cálculo para determinar as vendas necessárias para cobrir os custos e despesas variáveis, bem como os custos e despesas fixas que realmente representam desembolso para a empresa.

$$\text{PEF (R\$)} = \text{Custos fixos} + \text{Despesas fixas} - \text{Depreciação} / (\%) \text{ Margem de contribuição.}$$

2.9. Margem de Lucro

Margem de Lucro refere-se ao percentual do preço de venda de um produto, serviço ou empresa, inerente ao lucro. Essa margem serve como parâmetro para determinar o valor que tal produto deverá ter ao entrar no estabelecimento, vez que é acrescentado a este valor todos os custos que a empresa possui, sejam eles custos variáveis, impostos, custos fixos e até mesmo depreciações.

Essa margem tem como função levar lucros a empresa, a fim de otimizar a venda dos produtos através de cálculos dos custos envolvidos. Assim a margem é dividida em Custo, Preços de Venda e Lucro.

3. METODOLOGIA

O trabalho tem como proposta contribuir com o aumento de conhecimento técnico-científico na área de contabilidade de custos e usar esse conhecimento na aplicação prática do procedimento conhecido como estudo de caso que foi aplicado na empresa de pequeno porte Kaedy Store, cujo ramo de atividade é a venda de confecção através do mercado on-line.

Para alcançar o objetivo foi utilizada a pesquisa descritiva para organizar e descrever os dados coletados através da abordagem quantitativa na interpretação das informações relacionando os conceitos e princípios propostos pela contabilidade de custos com os dados coletados pelo observador, que se teve como proposta: a identificar todos os gastos relacionados com o negócio através de entrevista junto ao proprietário e análise documental; levantar o volume de vendas da empresa no mês de maio do exercício de 2021, averiguando as informações disponibilizadas; estimar o faturamento mínimo da empresa encontrando o seu ponto de equilíbrio após identificação de todos os gastos da empresa e sua separação em custos e despesas; calcular o quanto a empresa precisa vender para não ter prejuízo confrontando com as receitas e as despesa, e identificar o volume de vendas para cobrir toda a estrutura de custos e despesas dos negócios da empresa para que se possa definir uma margem de lucro segura garantindo a continuidade do empreendimento.

4. ANÁLISE DOS DADOS

Essa pesquisa tem como objetivo analisar o ponto de equilíbrio para que a empresa possa ter o volume de vendas necessário para obtenção de uma maior lucratividade.

Sendo assim, a aplicação de questionário junto ao proprietário possibilitou a obtenção das informações necessárias para melhor conhecer a empresa, no que diz respeito à sua atividade econômica, e ainda, à obtenção dos dados reais para aplicação das metodologias expostas sobre a contabilidade de custos.

4.1. História da empresa

A Kaedy Store é uma empresa no seguimento de vestuário, trabalha com o público feminino e masculino atendendo a moda atual, ela foi fundada no ano 2018, na cidade de Nossa Senhora da Glória, no estado de Sergipe. O proprietário, que era empregado regular de outra empresa, insatisfeito com seus rendimentos oriundo de um trabalho assalariado regido pela CLT (Consolidação das Leis Trabalhistas), decidiu empreender, mesmo sem conhecer de fato o que seria empreendedorismo, abriu seu próprio negócio.

Logo no ano seguinte a abertura da empresa, não só ele como toda população foi pega de surpresa pela pandemia gerada pelo vírus COVID-19, momento em que, por determinação das autoridades, precisaram fechar seus estabelecimentos. Esse momento trouxe a necessidade de reflexão, no sentido de encontrar meios viáveis de manter o funcionamento das suas atividades econômicas, o mercado on-line foi sua grande oportunidade.

Sem muito conhecimento na área, e adentrando nas informações fornecidas pelo proprietário, percebeu-se que a gestão da empresa é feita de forma empírica utilizando-se de registros manuais em planilhas simples para a formação de preço de venda e controle dos gastos, e ainda se baseando nos preços praticados pelos seus concorrentes como fonte de informação externa, sem a devida análise dos seus reais custos.

Por ser uma empresa no seguimento de vestuário, e que trabalha com diversidade de peças, a pesquisadora passou a levantar todos os gastos da empresa,

a fim de identificá-los e classificá-los devidamente. Sendo assim, foi feito uma planilha de classificações dos gastos, separando todas as despesas fixas, despesas variáveis, custo fixo, custos variáveis.

4.2. Levantamento e Classificação de Custos e Despesas

Esse levantamento foi feito a partir dos dados informados pelo proprietário que, segundo ele, a cada três meses tem gastos com os custos variáveis relacionados a compra de sua mercadoria para revenda. E para melhor apresentação dos cálculos e obtenção dos resultados necessários que embasaram a análise, os demais custos e despesas também foram apresentados na tabela 1 considerando o período trimestral, de forma a uniformizá-los.

Tabela 1 - Levantamento e Classificação dos Gastos

CONTAS	QUANTIDADE	VALOR UNITÁRIO MENSAL	VALOR TOTAL TRIMESTRAL
Custos Variáveis			
Custo com viagem para compras			230,00
Calça Masculina	20	45,00	900,00
Camisa	40	30,00	1.200,00
Calça Feminina	15	45,00	675,00
Blusa	50	15,00	750,00
Casaco	10	35,00	350,00
Short Feminino	30	35,00	1.050,00
Saia	15	40,00	600,00
Vestido	20	35,00	700,00

Crooped	40	14,00	560,00
Bermuda Masculina	20	38,00	760,00
Óculos	30	10,00	300,00
Meias	35	4,00	140,00
Perfume	35	45,00	1.575,00
Custos Fixos			
Aluguel		250,00	750,00
Despesas Variáveis			
Combustível		40,00	120,00
Manutenção da Moto		50,00	150,00
Despesas Fixas			
INSS		56,00	168,00
Embalagens			320,00
Material de Limpeza		40,00	120,00
Água		41,00	123,00
Luz		55,00	165,00
Telefone		29,90	89,70
Serviço de Internet		39,90	119,70

Fonte: Elaboração própria.

Na tabela 2 está exposto o valor de compra de cada tipo de peça disponibilizada na loja Kaedy Store, que já foi classificado na tabela 1 como custo variável, já que este varia de acordo com a quantidade adquirida no período. Segue apresentação dos preços:

Tabela 2 - Preço de Compra de cada Peça

Tipo de Peça	Preço Unitário em R\$
--------------	-----------------------

Fonte: Elaboração própria.

Calça Masculina	45,00
Camisa	30,00
Calça Feminina	45,00
Blusa	15,00
Casaco	35,00
Short Feminino	35,00
Saia	40,00
Vestido	35,00
Crooped	14,00
Bermuda Masculina	38,00
Óculos	10,00
Meias	4,00
Perfume	45,00

Já na tabela 3 será informado o preço de venda de cada peça mensurado pelo proprietário, que fez questão de frisar a metodologia adotada para chegar a cada valor. Recordando o que já foi exposto nesta pesquisa, no sentido de que a empresa não se utiliza de dados contábeis para fins de gestão, e que, como consequência, a estimativa do preço de venda é feita, também, de forma empírica, ele se utiliza dos preços praticados pelos concorrentes como parâmetro, e a partir do valor de aquisição da mercadoria é somado um percentual que varia de 80 a 100% do valor de aquisição, estabelecendo, dessa forma, o seu preço de venda.

Tabela 3 - Preço de Venda de cada Peça

Tipo de Peça	Preço de Venda (R\$)
Calça masculina	90,00
Camisa	70,00
Calça feminina	90,00
Blusa	30,00
Casaco	80,00
Short feminino	70,00
Saia	80,00
Vestido	80,00

Fonte: Elaboração própria.

Crooped	35,00
Bermuda masculina	75,00
Óculos	30,00
Meia	12,00
Perfume	80,00

A periodicidade das compras de mercadorias para revenda, visando a renovação do estoque ocorre a cada três meses, normalmente. No entanto, pode ocorrer a necessidade de sua renovação com o advento de eventos que serão realizados na cidade, as chamadas festas de época, tais como: festa da padroeira que ocorre no mês de agosto, festejos juninos, festas natalinas, e ano novo. Sempre que elas são realizadas, o proprietário renova seu estoque em uma quantidade além do normal para aproveitar a oportunidade de aumentar suas vendas.

Das informações coletadas junto ao proprietário da empresa Kaedy Store foi possível identificar o seu volume de vendas no mês de maio de 2021, o qual está devidamente demonstrado na tabela 4.

Tabela 4 - Volume de Venda de cada Peça – Mês de Maio de 2021

Tipo de Peça	Quantidade Vendida	Preço de Venda	Valor Total da
			por peça (R\$)
Calça masculina	6	90,00	540,00
Camisa	13	70,00	910,00
Calça feminina	6	90,00	540,00
Blusa	20	30,00	600,00
Casaco	10	80,00	800,00
Short feminino	8	70,00	560,00
Saia	3	80,00	240,00
Vestido	10	80,00	800,00
Crooped	8	35,00	280,00

Fonte: Elaboração própria.

Bermuda masculina	6	75,00	450,00
Óculos	6	30,00	180,00
Meia	18	12,00	216,00
Perfume	4	80,00	320,00
Total das Vendas			6.436,00

Após aplicação do tratamento dado aos dados coletados para cálculo da Margem de Contribuição, percebeu-se que no rol de gastos da empresa não conta com nenhum gasto que possa ser identificado como despesa variável, portanto, passamos a apresentar na tabela 5, apenas os seus custos variáveis, distribuídos por cada tipo de produto.

Tabela 5 - Custos Variáveis	
CUSTOS VARIÁVEIS	391,00
Calça Masculina	45,00
Camisa	30,00
Calça Feminina	45,00
Blusa	15,00
Casaco	35,00
Short Feminino	35,00
Saia	40,00
Vestido	35,00
Cropped	14,00
Bermuda Masculina	38,00
Óculos	10,00
Meias	4,00
Perfume	45,00

Fonte: Elaboração Própria.

De posse do preço de venda e do valor unitário dos custos variáveis de cada produto foi permitido encontrar a Margem de Contribuição individual, ou seja, foi possível levantar o quanto cada produto contribui para formação de lucro da empresa, o que pode ser percebido na tabela 6.

Tabela 6 - Margem de Contribuição Unitária

Margem de Contribuição	Unitário	Percentual
Calça Masculina	45,00	50%
Camisa	40,00	57%
Calça Feminina	45,00	50%
Blusa	15,00	50%
Casaco	45,00	56%
Short Feminino	35,00	50%
Saia	40,00	50%
Vestido	45,00	56%
Cropped	21,00	60%
Bermuda Masculina	37,00	49%
Óculos	20,00	67%
Meias	8,00	67%
Perfume	35,00	44%

Fonte: Elaboração Própria.

Já para o cálculo do ponto de equilíbrio foi preciso separar os custos fixos e as despesas fixas, o que passamos a expor nas tabelas 7 e 8.

Tabela 7 - Custos Fixos

CUSTOS FIXOS			480,00
Calça Masculina	20	5,6%	26,67
Camisa	40	11,1%	53,33
Calça Feminina	15	4,2%	20,00
Blusa	50	13,9%	66,67
Casaco	10	2,8%	13,33
Short Feminino	30	8,3%	40,00
Saia	15	4,2%	20,00
Vestido	20	5,6%	26,67

Cropped	40	11,1%	53,33
Bermuda Masculina	20	5,6%	26,67
Óculos	30	8,3%	40,00
Meias	35	9,7%	46,67
Perfume	35	9,7%	46,67

Fonte: Elaboração Própria.

Tabela 8 - Despesas Fixas

DESPESAS FIXAS	671,80		
Calça Masculina	20	5,6%	37,32
Camisa	40	11,1%	74,54
Calça Feminina	15	4,2%	27,99
Blusa	50	13,9%	93,31
Casaco	10	2,8%	18,66
Short Feminino	30	8,3%	55,98
Saia	15	4,2%	27,99
Vestido	20	5,6%	37,32
Cropped	40	11,1%	74,64
Bermuda Masculina	20	5,6%	37,32
Óculos	30	8,3%	55,98
Meias	35	9,7%	
Perfume	35	9,7%	

Fonte: Elaboração Própria.

Para atingir o objetivo específico desta pesquisa e depois de calculada a Margem de Contribuição de cada linha de produto, apresentamos agora o Ponto de Equilíbrio em unidades e o Ponto de Equilíbrio Contábil.

Tabela 9 - Ponto de Equilíbrio

Ponto de Equilíbrio	PE (q)	PE R\$
Calça Masculina	1	90,00

Camisa	3	210,00
Calça Feminina	1	90,00
Blusa	10	300,00
Casaco	1	80,00
Short Feminino	3	210,00
Saia	1	80,00
Vestido	1	80,00
Cropped	6	210,00
Bermuda Masculina	1	75,00
Óculos	5	150,00
Meias	14	168,00
Perfume	3	240,00
	50	1.983,00

Fonte: Elaboração Própria.

Inferre-se da tabela acima que a empresa precisa vender no mínimo 50 (cinquenta) peças da sua linha de produção, conforme distribuição informada, para atingir uma receita equivalente a R\$ 1.983,00 (hum mil e novecentos e oitenta e três reais), momento que conseguirá honrar seus custos variáveis. A partir desse ponto de equilíbrio a empresa passa a gerar lucro, o qual está demonstrado na tabela 10 que trata da Demonstração do resultado levantada com os dados do mês de maio/2021.

Tabela 10 - Demonstração do Resultado – Mês de Maio/2021

DRE	R\$
Receita Operacional Bruta	6.436,00
(-) ICMS	0,00
(=) Receita Líquida	6.436,00
(-) Custo da Mercadoria Vendida	2.232,00
(=) Lucro Bruto	4.204,00
(-) Custos Fixos	480,00

(-) Despesas Fixas	671,80
(-/+) Receitas Financeiras e Despesas Financeiras	0,00
(-/+) Despesas Operacionais	0,00
(=) Resultado Líquido do Exercício	3.052,00

Fonte: Elaboração própria.

Como o total das vendas superou o ponto de equilíbrio contábil, a empresa conseguiu auferir um lucro de R\$ 3.052,00 (três mil e cinquenta e dois reais), o qual representa 47,42% da sua receita líquida e 72,59% do seu lucro bruto.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho constatou que as empresas, ao se verem obrigadas a inovar, devido a pandemia do COVID-19, ou, na pior das hipóteses, em fechar definitivamente seus estabelecimentos, começaram a buscar uma outra forma de sobrevivência, visto que o desemprego chegou bruscamente. Assim, alguns comerciantes tiveram que recriar, sendo o e-commerce uma novidade e oportunidade de negócio, trazendo o mercado on-line como uma boa opção para os empresários e na vida dos que queriam empreender, abrindo portas e gerando uma grande aceitação na vida da população.

Entretanto, com as vendas on-line vieram as deficiências e os desafios do novo, em que muitos somente visavam a lucratividade e desconheciam as ferramentas disponíveis, importantes e necessárias da contabilidade, a fim de dar um resultado satisfatório para seu negócio.

O trabalho desenvolvido visou identificar a importância de conhecer o ponto de equilíbrio das vendas, visando a efetividades dos lucros. Diante disso, observa-se que o objetivo geral foi atendido, uma vez que o ponto de equilíbrio foi devidamente calculado e exposto na tabela 9, que se encontra bem abaixo do volume de vendas alcançado pela empresa no período de estudo, maio de 2021.

Outro aspecto que deve ser destacado é que, a priori a intenção da pesquisadora era aplicar o método de custeio variável para apurar o resultado, no entanto, deparou-se com a ausência de despesas variáveis no rol de gastos da empresa, o que provocou um aumento significativo na margem de contribuição de cada produto, pois este conta apenas com dedução dos custos variáveis oriundos do valor das compras das mercadorias para revenda.

Então, chegou-se à conclusão de que o melhor método de custeio para a especificidade desta empresa é a adoção do Custeio por Absorção, tendo em vista que ele absorve tanto os custos fixos quanto os custos variáveis, e proporcionando dessa forma um resultado mais coerente com os dados apresentados.

Outro ponto que deve ser destacado na conclusão desta pesquisa é o fato de que a empresa não possui registros contábeis confiáveis, e a falta de detalhamento impediu uma análise minuciosa, pois todos os dados coletados foram retirados de registros manuais e que não traziam muita confiança, perdendo sua relevância e fidedignidade.

Nesse teor, mostra-se a imprescindibilidade da inserção da contabilidade, de maneira a melhorar a gestão da empresa e o processo de registro de todos os fatos que a afetam. Ademais, foi possível identificar que os gastos inerentes ao negócio são muito baixos, relacionado ao preço de venda que o proprietário usa na margem de lucro dos seus produtos, o que pode ser entendido que nem todos os gastos realizados pela empresa foram em sua totalidade catalogados, prejudicando à análise.

Sendo assim, o levantamento e os relatórios apresentados demonstraram que o volume de vendas alcançado pela empresa no mês de maio/2021 foi bem superior ao seu ponto de equilíbrio, e, conseqüentemente, o lucro apurado, após dedução de todos os seus custos e despesas, foi satisfatório, ou seja, bem além do previsto. Dessa forma, foi constatado que o empresário, mesmo sem conhecer o seu ponto de equilíbrio, tem conseguido alcançar um lucro relevante.

Por todos os motivos expostos, e após a análise dos dados da empresa, conclui-se a imperiosidade de implantação da contabilidade e seu devido uso como ferramenta de gestão, visando aperfeiçoar os seus registros, de modo a permitir que outras ferramentas gerenciais, como a Contabilidade de Custos, possam ser utilizadas como fonte de informação para a tomada de decisão, pois, como bem pontuado, as empresas precisam estar prontas, preparadas, para aquilo que é previsto, mas também para aquilo que é imprevisível, como o processo pandêmico enfrentado por todos.

REFERÊNCIAS

Alves, Revson Vasconcelos / **Contabilidade gerencial**: livro texto com exemplos de estudos de caso e atividades práticas / Alves, Revson Vasconcelos. – São Paulo: Atlas, 2013.

ANTHONY, Robert N. Contabilidade Gerencial: **Introdução à Contabilidade**. São Paulo. Editora Atlas, 1976.

Contabilidade da Sua Empresa de Forma Segura e Econômica. Contabilizei. Disponível em: <https://www.contabilizei.com.br/>. Acesso em: 14 de out. de 2021.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 18ª edição. São Paulo. Editora Atlas, 1973.

GOUVEIA, Nelson. **Contabilidade Básica**. 2ª Edição. Editora McGraw-Hill do Brasil, 1993.

GUIMARÃES NETO, Oscar. **Análise de Custos**. Ed. Rev. Curitiba: IESDE Brasil S. A., 2012.

História da Contabilidade. **Só Contabilidade**. Virtuuous Tecnologia da Informação, 2007-2021. Disponível em: https://www.socontabilidade.com.br/conteudo/historia_contabilidade.php. Acesso em 20 de out. de 2021.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. Teoria da Contabilidade. 7ª ed. São Paulo: Atlas, 2005
MELIS, F.. Storia della ragioneria – **contributo alla conoscenza e interpretazione delle fonti più significative della storia econômica**. Itália: Bologna - Dott. Cesare Zuffi – Editore, 1950.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de custos**. 7 ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MARQUES, Wagner Luiz. **CONTABILIDADE GERENCIAL À NECESSIDADE DAS EMPRESAS**. 2 ed. Paraná: Cidade, 2004.

MELIS, F.. Storia della ragioneria – **contributo alla conoscenza e interpretazione delle fonti più significative della storia econômica**. Itália: Bologna - Dott. Cesare Zuffi – Editore, 1950.

Padoveze, Clóvis Luís / **Contabilidade gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil / Clóvis Luís Padoveze. – ed. – São Paulo: Atlas, 2004.

Ribeiro, Osni Moura. **Contabilidade básica** / Osni Moura Ribeiro. – 4. Ed- São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ANEXOS

QUESTIONÁRIO FORMULADO AO PROPRIETÁRIO DA LOJA KAEDY STORE

- 1- COMO COMEÇOU A HISTÓRIA DA EMPRESA?
- 2- A QUANTO TEMPO ESTÁ NO MERCADO?
- 3- QUAL O RAMO DE ATIVIDADE DA EMPRESA?
- 4- QUAL O NOME DA EMPRESA?
- 5- ENDEREÇO DA EMPRESA?
- 6- QUAIS OS PRODUTOS VENDIDOS?
- 7- VOCÊ SABE QUEM SÃO SEUS MAIORES CONCORRENTES?
SE SIM, QUEM SÃO?
- 8- O QUE VOCÊ ACHA QUE ATRAI MAIS OS CLIENTES?
- 9- QUAL O FOCO DA EMPRESA?
- 10- A EMPRESA FAZ ANÁLISE DE CUSTOS PARA A FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA?
- 11- COMO É FEITA A FORMAÇÃO DO PREÇO DA EMPRESA?
- 12- COMO É FEITO O CONTROLE DOS GASTOS?
- 13- QUAL MECANISMO É USADO PARA FAZER O CONTROLE E ANOTAÇÕES?
- 14- COMO SABE SE ESTÁ OBTENDO LUCRO OU PREJUÍZO EM SUA EMPRESA?
- 15- QUAIS OS CUSTOS FIXOS?
- 16- QUAIS OS CUSTOS VARIÁVEIS?
- 17- QUAIS AS DESPESAS?
- 18- NA SUA OPINIÃO, QUAL A IMPORTÂNCIA DA FORMAÇÃO DO PREÇO DE VENDA? E QUAIS OS BENEFÍCIOS ELA PODE TRAZER PARA SUA EMPRESA?
- 19- QUAL O PERCENTUAL DE LUCRO QUE A EMPRESA TEM SOBRE OS PRODUTOS?
- 20- A EMPRESA TEM UM PONTO DE EQUILÍBRIO DEFINIDO? QUAL?

TERMO DE RESPONSABILIDADE DE PLÁGIO

Eu, Juliana de Souza Sontz,
acadêmico (a) do Curso de Bacharel em
Ciências Contábeis da Faculdade Amadeus/FAMA, orientado (a)
pela Prof. (a) Rosy clude Sontz,
declaro para os devidos fins que o Trabalho de Conclusão de Curso, cujo tema versa
sobre: A importância de manter o ponto de
equilíbrio dos rendos de uma empresa
planejando objetivamente a obtenção de uma
maior lucratividade,
atende às normas técnicas e científicas exigidas na elaboração de textos e ao
Regulamento para Elaboração do TCC da referida Instituição.

As citações e paráfrases dos autores estão indicadas e apresentam a origem
e ideia do autor (a) com as respectivas obras e anos de publicação.

O Código Penal em vigor, no Título que trata dos Crimes Contra a
Propriedade Intelectual, dispõe sobre o crime de violação de direito autoral –
artigo 184 – que traz o seguinte teor: Violar direito autoral: Pena – detenção,
de 3 (três) meses a 1 (um) ano, ou multa. E os seus parágrafos 1º e 2º,
consignam, respectivamente:

A § 1º Se a violação consistir em reprodução, por qualquer meio, com
intuito de lucro, de obra intelectual, no todo ou em parte, sem autorização
expressa do autor ou de quem o represente, (...): Pena – reclusão, de 1 (um)
a 4 (quatro) anos, e multa, (...).

§ 2º Na mesma pena do parágrafo anterior incorre quem vende, expõe
à venda, aluga, introduz no País, adquire oculta, empresta troca ou tem em
depósito, com intuito de lucro, original ou cópia de obra intelectual, (...),
produzidos ou reproduzidos com violação de direito autoral (Lei n.º 9.610, de
19.02.98, que altera, atualiza e consolida a legislação sobre direitos autorais,
publicada no D.O.U. de 20.02.98, Seção I, pág. 3).

Declaro, ainda, minha inteira responsabilidade sobre o texto apresentado no
Trabalho de Conclusão de Curso.

Aracaju SE, 30/12/2021.

Juliana de Souza Sontz

Assinatura da aluna concluinte